



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

LEI COMPLEMENTAR Nº 107, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2019.

INSTITUI O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA/SC – NOVO REFIS MUNICIPAL/2019, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

JUSCELINO DA SILVA GUIMARÃES, *Prefeito Municipal de Balneário Arroio do Silva*, no uso de suas atribuições legais, faço saber a todos os habitantes do Município de Balneário Arroio do Silva, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º Fica instituído no Município de Balneário Arroio do Silva, o Programa de Recuperação Fiscal – **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**, destinado a promover a regularização de créditos do Município, decorrentes de débitos de Contribuintes Pessoas Jurídicas e Físicas, relativos a tributos municipais definidos na Lei Complementar nº 002/97 e multas acessórias, de competência municipal, em razão de fatos geradores ocorridos até 31 de outubro de 2019, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar, com exigibilidade suspensa ou não, inclusive os decorrentes de falta de recolhimento de valores retidos, podendo ser parcelados em até 36 (trinta e seis) parcelas iguais, mensais e sucessivas.

Parágrafo único. O **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** será administrado pela Secretaria de Administração e Finanças, através do Departamento de Tributação, Fiscalização Tributária e Cadastramento, ouvida a Assessoria Jurídica do Município, sempre que necessário.

Art. 2º A adesão ao **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** dar-se-á por opção do contribuinte, que fará jus ao regime especial de consolidação e parcelamento dos débitos fiscais referidos no artigo anterior, nos termos e condições previstas nesta Lei Complementar.

§ 1º Poderá a Fazenda Pública Municipal lançar de ofício o **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**, para fins de realização de campanha de efeito geral, que vise a recuperação de créditos tributários e incremento de arrecadação de receita tributária municipal.

§ 2º O ingresso no **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** implica inclusão da totalidade dos débitos relativos aos tributos mencionados no Artigo 1º, de responsabilidade do optante, inclusive os não constituídos, que serão denunciados espontaneamente, mediante confissão.

§ 3º A opção pelo Programa **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** deverá ser formalizada a partir da data de publicação da presente Lei Complementar e vigorará até 27 de dezembro de 2019, mediante requerimento do contribuinte para a adesão ao **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**.

§ 4º O Município dará ampla publicidade dos dispositivos, vigência e benefícios desta Lei Complementar, por intermédio dos meios de comunicação disponíveis, verificados os princípios constitucionais previstos no artigo 37, *caput*, da Constituição Federal e normas da Lei nº 8.666/93.

Art. 3º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder a anistia e/ou remissão sobre os encargos previstos no Artigo 1º, desta Lei Complementar, observada as seguintes condições:

I - Anistia e/ou remissão de 90% (Noventa por cento) dos juros e multas, exceto correção monetária, para o contribuinte que requerer o **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** e optar pelo pagamento em parcela única no ato.

II - anistia e/ou remissão de 80% (oitenta por cento) dos juros, multas, exceto correção monetária, para o contribuinte que requerer o **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** e optar pelo pagamento em até 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, iguais e consecutivas;

III - anistia e/ou remissão de 70% (setenta por cento) dos juros, multas, exceto correção monetária, para o contribuinte que requerer o **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** e optar pelo pagamento em até 36 (Trinta e seis) parcelas mensais, iguais e consecutivas.



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Art. 4º O débito consolidado na forma desta Lei Complementar, aplicados os benefícios de que trata o Artigo 3º, sujeitar-se-á a correção monetária pela variação da **Unidade Fiscal de Referência Municipal – UFRM**.

Parágrafo único. O contribuinte poderá incluir no **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** eventuais saldos de parcelamento em andamento, sendo que os benefícios a que faz jus, serão calculados sobre o saldo devedor original dos tributos, sem qualquer benefício concedido pelo anterior parcelamento, abatidos os valores pagos, aplicando-se ao resultado os dispositivos desta Lei Complementar.

Art. 5º O débito objeto do parcelamento será consolidado no mês do pedido e poderá ser pago em até 36 (trinta e seis) parcelas mensais, limitado ao seguinte:

I – ao valor mínimo de R\$ 52,15 (cinquenta e dois reais e quinze centavos), por parcela mensal, no caso das pessoas jurídicas inscritas no Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - SIMPLES Nacional, instituído pela Lei Complementar Federal nº 123/2006 e nº 128/2006;

II - ao valor mínimo de R\$ 90,00 (noventa reais), por parcela mensal, no caso de pessoas jurídicas que não se adequem no inciso I (supra), e;

III - ao valor mínimo de R\$ 52,15 (cinquenta e dois reais e quinze centavos), por parcela mensal, no caso de pessoas físicas.

Parágrafo único. Aquele que paralisar e reiniciar suas atividades, sob a mesma ou outra razão social, assume a obrigação com base na nova atividade.

Art. 6º A opção pelo **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** exclui qualquer outra forma de parcelamento de débitos relativos aos impostos de que trata esta Lei Complementar.

Art. 7º A opção pelo Programa sujeita o optante a:

I - Confissão irrevogável e irretroatável da totalidade dos débitos incluídos;

II - A aceitação plena e irretroatável de todas as condições estabelecidas para ingresso e permanência no Programa;

III - Pagamento regular das prestações do débito consolidado;

IV - Para obter os benefícios do **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**, deve o contribuinte confessar o débito e desistir, renunciando expressa e irrevogavelmente, de todas as ações incidentes ou recursos judiciais ou processos administrativos e seus recursos, que tenham por objeto ou finalidade, mediata ou imediata, discutir ou impugnar lançamentos ou débitos incluídos no programa ora substituído, devendo, outrossim, renunciar ao direito sobre que se fundam os correspondentes pleitos;

V - As execuções fiscais já ajuizadas serão suspensas após a adesão ao **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**, mediante comunicação do contribuinte ao executivo fiscal;

VI - Ficam dispensados os pagamentos de honorários advocatícios quando cabíveis, desde que o contribuinte cumpra totalmente o compromisso assumido na adesão ao **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**;

VII - O Município de Balneário Arroio do Silva verificará nos casos de já haver lançamento fiscal, se houve lançamento de algum período atingido pela decadência ou pela prescrição, bem como eventual inobservância aos princípios constitucionais da ampla defesa, contraditório, anterioridade e legalidade tributárias, desde que previamente arguido em procedimento administrativo fiscal, em curso ou já encerrado, devendo o contribuinte aderir ao **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** com valores líquidos.

VIII – as execuções fiscais já ajuizadas poderão ser incluídas na pauta da Semana do Mutirão da Conciliação caso sejam realizadas pelo Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina no decorrer do ano de 2019, junto ao Fórum da Comarca de Araranguá/SC.



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Art. 8º A homologação da opção será efetuada pela Secretaria de Administração e Finanças, através do Departamento de Tributação, Fiscalização Tributária e Cadastramento e, não ocorrendo manifestação contrária, considerar-se-á tacitamente homologada.

Parágrafo único. A homologação da opção pelo **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** não será condicionada a apresentação de qualquer tipo de garantia ou arrolamento, salvo a prévia existência de penhora em processo de execução fiscal, a qual deverá permanecer até a integral quitação do débito consolidado.

Art. 9º O contribuinte será excluído do **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** mediante ato administrativo, diante da ocorrência de uma das seguintes hipóteses:

I - inobservância de qualquer das exigências estabelecidas nesta Lei Complementar;

II - constituição de crédito tributário, lançado de ofício, correspondente a tributo abrangido pelo **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** e não incluído na confissão a que se refere o Artigo 7º desta Lei Complementar, salvo se integralmente pago em 30 (trinta) dias, contados da constituição definitiva ou, quando impugnado o lançamento, da intimação da decisão administrativa ou judicial, que o tornou definitivo;

III - falência ou extinção, pela liquidação da pessoa jurídica;

IV - cisão da pessoa jurídica, exceto se a sociedade nova oriunda da cisão ou aquela que incorporar a parte do patrimônio permanecerem estabelecidas no Município de Balneário Arroio do Silva e assumirem solidariamente com a cindida as obrigações do **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**;

V - prática de qualquer ato ou procedimento tendente a omitir informações, a diminuir ou a subtrair receita do contribuinte optante;

VI - inadimplência, por 2 (dois) meses consecutivos ou 4 (quatro) meses alternados, o que primeiro ocorrer, relativamente a tributo abrangido pelo **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019**.

§ 1º A exclusão do contribuinte no **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** acarretará a imediata exigibilidade da totalidade do débito tributário confessado e não pago, aplicando-se sobre o montante devido, os acréscimos legais, previstos na legislação municipal, à época da ocorrência dos respectivos fatos geradores, executando-se, automaticamente, as garantias eventualmente prestadas.

§ 2º A exclusão será precedida de consulta à Assessoria Jurídica do Município, por intermédio do Departamento de Tributação, Fiscalização Tributária e Cadastramento, o qual emitirá, em 5 (cinco) dias, parecer orientando quanto à oportunidade e conveniência do ato de exclusão.

§ 3º Não será aplicado o disposto neste artigo nos casos de situações de emergência ou calamidade pública declarada pelo Município, pelo período em que perdurar referida situação.

Art. 10 O **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** não alcança débitos relativos ao Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI.

Art. 11 A inclusão no **NOVO REFIS MUNICIPAL/2019** fica condicionada, ainda, ao encerramento comprovado dos feitos, por desistência, expressa e irrevogável das respectivas ações judiciais e das defesas e recursos administrativos, a ser formulada pelo contribuinte, bem assim da renúncia do direito, sobre os mesmos débitos, em que se funda a ação judicial ou o pleito administrativo.

Parágrafo único. Na desistência de ação judicial, deverá o contribuinte suportar as custas judiciais e, se cabíveis, também os honorários advocatícios arbitrados, que serão pagos integralmente, juntamente com o pagamento da primeira parcela.

Art. 12 Aplicam-se aos casos omissos desta Lei Complementar os dispositivos da Lei Complementar nº 002, de 31 de dezembro de 1997 (Código Tributário do Município de Balneário Arroio do Silva) e demais alterações legais.



ESTADO DE SANTA CATARINA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA

Art. 13 As despesas decorrentes da execução desta Lei Complementar, correrão à conta das dotações orçamentárias correspondentes e constantes da Lei Orçamentária vigente, suplementadas se necessário.

Art. 14 O Poder Executivo a contar da publicação desta Lei Complementar, fica autorizado a expedir normas e atos complementares necessários para a sua regulamentação, inclusive a aprovação de formulários, ampliação de horário de atendimento e designação de servidores para tal.

Art. 15 Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 8 de novembro de 2019.

Art. 16 Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Balneário Arroio do Silva, em 27 de novembro de 2019.

JUSCELINO DA SILVA GUIMARÃES
Prefeito Municipal

Registrada e Publicada a presente Lei Complementar na Secretaria de Administração e Finanças, em 27 de novembro de 2019.

WANDERLEI LUCIANO NAGEL
Secretário de Administração e Finanças